

# Trabalho prático

Sistemas operativos

10 Junho 2022

## Elementos do grupo:

Natalia Hurley Guerrero – 30006438

Daniel Filipe Costa Miguel – 30008914

Syed Hammad Ur Rehman Asghar – 30008767

Igor Gerson Gonçalves Paulo - 30009443

## INTRODUCCÃO

Neste trabalho, utilizamos a simulação de Monte Carlo, para obter aproximações do número pi, baseado na equação  $\pi = 4 \times (\text{Área dum círculo} / \text{área do quadrado})$ . Geramos um número determinado de pontos, encerrados num quadrado, com o vértice no ponto (0,0).

## Relação entre funções:

- **main()** chama **simulate(threads, total\_points)** 4 vezes cada vez com um par diferente de (threads, total\_points).
- **simulate()** divide o trabalho entre threads criados com função **monte\_carlo(props)** que gera e calcula numero de pontos dentro do circulo.
- **monte\_carlo()** utiliza **point\_in\_circle()** para verifica ponto ser dentro do circulo.
- **simulate()** utiliza of **accuracy(aproximação\_pi)** para avaliar a qualidade de aproximação.

## Descrição das funções:

### A função monte\_carlo():

Para realizar a simulação de Monte Carlo para estimar o valor de pi, na função precisávamos de:

- **total\_points:** Número de pontos aleatórios para gerar.
- **radius:** O raio do círculo

Um pointer para um inteiro: Onde vamos guardar o número de pontos dentro do círculo

Utilizamos `total_points` como o limite de repetição do ciclo em que gerar as coordenadas (x, y) aleatórios, x e y sendo entre  $-1(\text{radius})$  e  $1(\text{radius})$  usando a função `rand()`.

### points\_in\_circle():

A função para verificação de coordenada ser dentro da região do círculo:

Utilizamos a condição  $x^2 + y^2 \leq r^2$  que representa todos os pontos dentro do círculo cujo origem seja em (0, 0).

Cada vez que esta condição for True para qualquer coordenada aleatória gerada, incrementamos o variável `points_inside` declarada no função `monte_carlo` por 1.

Afinal o valor do `points_inside` é guardado no endereço do pointer.

### A função simulate():

Criamos esta função para realizar uma simulação com threads dado:

- **threads:** O número de threads para usar na simulação.
- **total\_points:** Numero de pontos aleatórios para gerar.
- **radius:** O raio do círculo.

Começamos por declarar

- O array de **Ids dos threads**.
- O array de **points\_inside** para guardar os resultados de cada simulação feito por cada thread.
- O array de **struct props**, a struct que usamos para passar a informação para a função dos threads.

Usamos a função `monte_carlo` (descrita em cima) como a função de cada thread.

O **struct props** conte os variáveis necessário para o thread function `monte_carlo`:

- `total_points` (para um thread): para cada thread, vai ser `total_points (do simulação)/threads(numero de threads)`
- Um pointer para uma posição do array `points_inside`: por exemplo, `&points_inside[1]`

- O radius

Um loop é usada para criar o número dado de threads, usando a função monte\_carlo como função de cada thread e o respetivo struct props é passado como parâmetro da função.

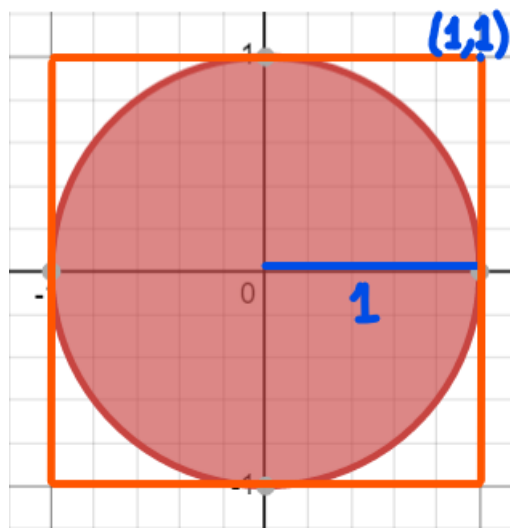
Depois de acabarem de executar todos os threads, temos os resultados do monte\_carlo do cada thread guardado no array points\_inside.

Somamos o array points inside para obter total\_points\_inside.

Afinal calculamos a aproximação do pi como:  $4 * (\text{total\_points\_inside}) / \text{total\_points}$

E imprimimos os resultados com analise.

### DESENVOLVIMENTO



Definimos a variável "r" como o raio do círculo (neste caso vai ser uma unidade) e a variável "a" é o lado do quadrado (o dobro do raio). Definimos como o número de pontos do quadrado na linha total\_points. Criamos um "for" loop no qual geram-se um número aleatório de pontos até um limite (definido em total\_points previamente), restando uma unidade para que fique entre (-1,1), para ter a origem em (0,0) graficamente. Se os pontos "x" e "y" existirem dentro dos parâmetros estabelecidos na função points\_in\_circle (descrita em cima) acumulam-se os pontos na variável points\_inside.

Já obtido o número de pontos, os quais cumprem os parâmetros da área, aplicamos a simulação Monte Carlo; no qual  $\pi = 4 * [\text{points\_inside} / \text{total\_points}]$ , mas substituindo com

os pontos obtidos, ou seja,  $\pi = 4 * [(Área \text{ círculo}) / (Área \text{ retângulo})]$  O valor do float retornado da seria, portanto, a nossa aproximação ao valor de  $\pi$ .

Declaramos os parâmetros da função do thread (monte\_carlo()), em formato "struct", para passar depois aos argumentos do thread. Sabendo que cada thread precisa a sua próprio numero de total\_points e um pointer para um inteiro onde possa guardar os seu resultado do points\_inside (pontos gerados dentro do círculo).

Declaramos as funções: point\_in\_circle (para saber se um certo ponto fica dentro do círculo), accuracy (para calcular a qualidade da estimação), o thread a chamar a função Monte Carlo, e a função "simulate" (para correr uma simulação com um certo numero de threads e total points). Criamos um array de os valores que toma a função cada vez que vai ser realizada. Realizamos a função "simulate" 4 vezes, uma vez para cada valor de número de pontos utilizado, e cada vez com um número diferente de threads.

Criamos um thread com a função pthread\_create, com os IDs dos threads, que realiza a função Monte Carlo, nos quais os argumentos props são utilizados. Juntamos os valores dos threads. Criamos uma variável sum, para somar cada valor obtido em cada thread para ter o número total de pontos dentro do círculo e somar. O thread chama a função; Passamos cada um dos apontadores dos parâmetros ao tipo correto. O apontador para points\_inside aqui adquire o valor de points\_inside (dereferencing). Criamos logo uma variável float de "accuracy" para saber qual é a qualidade da estimativa; partimos do conhecimento do valor real de pi (3,141592, neste caso) e dividimos o resultado de cada aproximação entre o valor real e multiplicamos por 100. Para quando o valor estimado está por cima do real (por exemplo, 3,15), restamos a diferença a pi e voltamos a fazer a aproximação da diferença.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS:

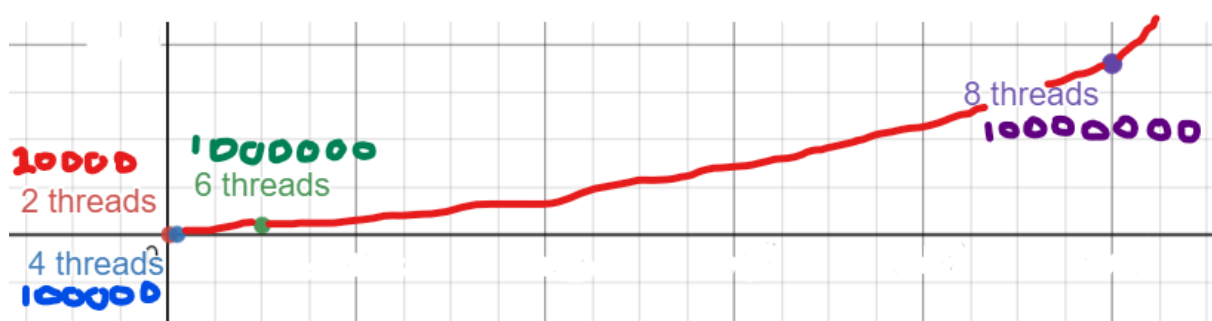
```
-----  
Generated points: 20000  
Points in circle: 15628  
Threads: 2  
Time taken: 0.006472  
Actual Pi: 3.141592  
Approximation: 3.125600  
Accuracy: 99.490959%  
-----
```

```
Generated points: 100000  
Points in circle: 78536  
Threads: 4  
Time taken: 0.042056  
Actual Pi: 3.141592  
Approximation: 3.141440  
Accuracy: 99.995163%  
-----
```

```
Generated points: 1000000  
Points in circle: 785653  
Threads: 6  
Time taken: 1.031037  
Actual Pi: 3.141592  
Approximation: 3.142612  
Accuracy: 99.967537%  
-----
```

```
Generated points: 10000000  
Points in circle: 7853960  
Threads: 8  
Time taken: 18.521469  
Actual Pi: 3.141592  
Approximation: 3.141584  
Accuracy: 99.999741%  
-----
```

Como podemos ver, quanto maior seja o número de pontos gerados, melhor vai ser a qualidade do resultado, mas demora mais tempo a executar a programa.



Se vimos para gráfico da tempo como função de pontos de simulação, podemos ver que o tempo demorado cresce exponencialmente.

